

São Paulo, 28 de março de 2020

À Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

À Presidenta da Comissão de Graduação, Profa. Dra. Mona Mohamad Hawi

Prezadas colegas:

A Comissão Interdepartamental de Letras (CILE) vem constatando, a partir da informação oportunamente solicitada aos professores, que, depois da suspensão de aulas presenciais em 17 de março, a atual oferta de disciplinas online no curso de Letras, **entendendo como tal disciplinas cuja sequência continua de acordo com o calendário inicial para a graduação, com registro de presença (síncrona) online e avaliação**, dificilmente supere os 20% das que estavam sendo oferecidas presencialmente antes da crise. Na maior parte das outras disciplinas, os professores mantêm contato ativo e intercâmbio de textos de diversos tipos com as turmas de modo assíncrono, mediante recursos como Moodle ou email, e sem exigência de assiduidade.

Assim sendo, cremos que a iniciativa que acaba de ser anunciada pela Direção e pela Comissão de Graduação, de uma pesquisa sobre as reais condições e necessidades de acesso a ferramentas de educação a distância é muito bem-vinda, e que a decisão de que eventuais avaliações e registros de presença sejam suspensos até a conclusão da pesquisa contribui para a tranquilidade de todos. No entanto, a partir do que já percebemos nos nossos departamentos, cremos que essa pesquisa precisa ser elaborada com o cuidado de diferenciar os seguintes fatores na análise das atividades propostas pelos docentes: caráter síncrono ou assíncrono dos procedimentos empregados, obrigatoriedade ou não de presença, e caráter avaliativo ou não das atividades já desenvolvidas. Caso contrário, corre-se o risco de que atividades e modos de contato ativo que muitos professores planejaram com seus alunos sem concebê-los como disciplinas a distância (e que estão sendo desenvolvidos partindo-se do pressuposto de que haverá um calendário presencial de reposição) sejam contabilizados como uma continuidade regular, a distância, do semestre letivo. Por esse motivo, a solicitação da Pró-Reitoria de Graduação, enviada ontem (27/3/2020) às 19h, para que os departamentos informem "aulas e disciplinas online" parece-nos improcedente, já que propicia confundir a aplicação de recursos a distância com a caracterização de um tipo de disciplina que pode vir a substituir os cursos presenciais. Aproveitamos este documento, então, para informar que não responderemos a essa solicitação, dado que, com os documentos enviados pelos departamentos, a CG conta com informação suficiente para constatar que a maior parte da Faculdade não substituiu os cursos presenciais por disciplinas online.

Diversas manifestações individuais e coletivas de professores e alunos vêm mostrando como principal empecilho a não factibilidade de acesso sincronizado às mesmas tecnologias por parte de muitos deles. Essas diferenças de acesso e de disponibilidade, que tendem a crescer à medida que a crise sanitária se agrava, já deram como resultado reclamações dignas de atenção que não encontram amparo, por enquanto, em decisões colegiadas. A situação resulta particularmente preocupante no Ciclo Básico, no qual apenas uma das 4 disciplinas está sendo precariamente ministrada como disciplina

online, e somente em algumas das turmas. Vale lembrar que o Ciclo Básico atua como uma concorrência, já que das notas das suas disciplinas resulta um ranqueamento para a escolha de habilitações, que se veria seriamente comprometido em sua legitimidade sem um tratamento isonômico dos alunos.

Considerando esse panorama, a CILE solicita da Comissão de Graduação e da Direção da Faculdade:

- que o questionário a ser enviado a professores e alunos possa ser consultado primeiramente, em prazo breve, pelos membros da comissão de graduação e pelos chefes de departamento, para que possam opinar sobre seu conteúdo levando em conta a diversidade de efetivas situações que já levantaram nos seus departamentos.
- que a CG e a Direção promovam uma decisão colegiada, mediante reunião online do CTA e/ou da CG, apoiando-se nas atribuições que o Artigo 67, parágrafo único, do Regimento Geral da USP confere à Unidade para decidir alterações no seu calendário, para anunciar desde já sua disposição para que, passada a crise, será elaborado um calendário de recuperação presencial que se ajustará à realidade do momento em que as atividades sejam retomadas. cremos que, na atual situação em que se apresentam, dentro da Faculdade, realidades tão heterogêneas, um anúncio desse tipo permitirá, para a pesquisa projetada pela CG e a Direção, condições muito mais tranquilizadoras, e dará resultados mais confiáveis.

Estamos conscientes de que essa decisão implicará perdas em relação ao que poderia ser um semestre normal, mas também entendemos que a normalidade do semestre já está fora do horizonte de possibilidades como consequência de uma crise sanitária mundial de proporções inéditas e ainda incomensuráveis. As perdas acadêmicas serão menores quanto mais harmônica e isonômica seja nossa atuação, tanto entre os docentes como em relação aos estudantes, mesmo que devamos nos estender mais no tempo.

Atenciosamente,

Adrián Pablo Fanjul – Chefe de Departamento de Letras Modernas

Betina Bischof – Chefe de Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada

Mamede Mustafa Jarouche – Chefe de Departamento de Letras Orientais

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida – Chefe de Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Ronald Beline Mendes – Chefe de Departamento de Linguística